

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

REQUERIMENTO "D" C/PROC : 080502911 DE 1991

NATUREZA : REQ.D(C/PROC) 08-0502/91-1 DE 10/12/91

PROMOVENTE: VEREADOR BRUNO FÉDER

EMENTA :

Requer convocação de Sessão Extraordinária para o dia 11/12/91, logo após a Sessão Ordinária, para apreciação do PL 641/91, do Executivo.

INDICE :

CRÉDITO ADIC.SUPL.
LIMPEZA PÚBLICA
PL 641/91
SAR
SESSÃO EXTRAORD.

OBSERVAÇÕES :

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
07/10/2010 14:15:11

00000001612-84



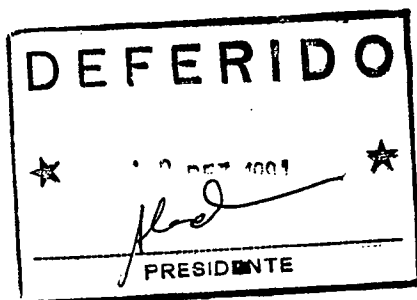
ARQUIVADO EM 31/01/92

CHEFE DA SEÇÃO

COPIA PARA ARQUIVO



Câmara Municipal de São Paulo



REQUERIMIENTO

08 - REQ.D(C/FROC)

08-0502/91-1

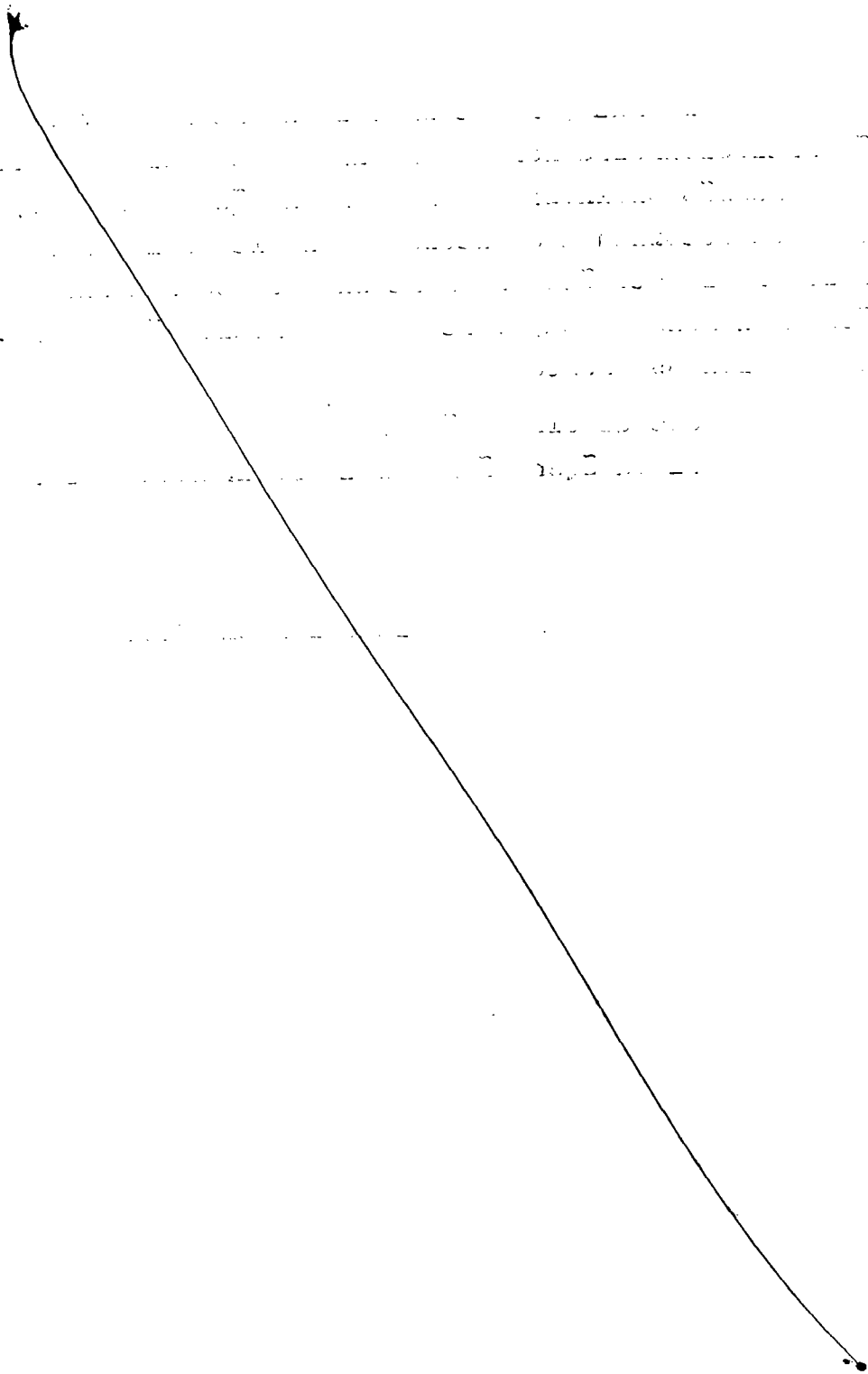
91

REQUEIRO, nos termos regimentais, a convocação de Sessão Extraordinária para o dia 11 de dezembro do corrente, logo após a Sessão Ordinária, para apreciação do PL. 641/91, do Executivo, que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar para reforçar dotações orçamentárias da Secretaria das Administrações Regionais - SAR, voltadas à conservação e manutenção de diversos serviços prestados.

Fase de discussão: 2a.

Sala das Sessões, em 10 de Dezembro de 1.991.

Vereador BRUNO FEDER



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SEGRE (M), juntada(s) nos/a data 23/12/91 fabricado(s) sob
feita(s) n° 02/06 em 23/12/91 a 2

ra um total de 25 quilos. Todos os demais foram considerados já no local, como impróprios para consumo por diversos motivos (apassados, enferrujados, sujos, embolados).

O SR. DEIVANIS RIBEIRO (PT) - Sr. Presidente e nobres Vereadores, venho a esta tribuna para lembrar que hoje tivemos a primeira audiência - alguns Vereadores estiveram presentes, e outros, por qualquer motivo, não estiveram presentes - relativa ao IFU, que também vem sendo o nosso Documento, que vamos votar, em primeira votação.

Rubelino de Andrade, Brasil Vita, Bruno Feder, Devanir Ribeiro, Fausto Tomaz de Lima, Armelino Passoni, Geraldo Blota, Buiherme Gianetti, Henrique Pacheco, Ireda Cardoso, Italo Cardoso, Jooji Hato, Juarez Soares, Jucelino

Cristina de Souza Lajolo, Teresinha Martins, Tita Dias,
Ushitaro Kamia, Valfredo Ferreira Silva, Vital Nolasco,
Walter Abrahão e Walter Feldman.

to Nascimento, Buitheiras Bianetti, Jamil Achão, Joaji
Neto, José Ferreira do Nascimento, Sélvio César Filho,
Luiz Carlos Moura, Mário Noda, Roberto Trípoli e Umite-
ra Nania.

O SR. PRESIDENTE (Arnaldo de Azevedo, Moreira -
PROJ. - Responderam "sim" 28 Srs. Vereadores; "Não", 3 Srs.
Vereadores; 3 abstenções. A matéria está aprovada. Vai à
sanção.

Tam a palavra o Vereador João Aparição de Paula,
para declaração de voto.

D. SR. JOSE APARECIDO DE PAULA (PPL) - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, na segunda-feira, quando nos reuniamos no Salão "Tiradentes" - os Srs. Secretários convidados pelas Lideranças dos partidos faziam a sua exposição - num determinado momento deu-se o instante em

que deveria durar a sessão. O Sr. Presidente e eu desceramos, abrimos a sessão e voltamos a ouvir as exposições dos Secretários que se encontravam na Casa. Após ouvi-los, chamei, em determinada ocasião, um dos elementos componentes da Bancada do partido do Governo, que é o

Vereador Devanir Ribeiro, e disse a S.E. a seguinte: que a linha posição seria votar favoravelmente aos créditos solicitados pela Sr. Prefeita, mesmo porque embora haja divergências políticas, esse assunto não deve ser considerado político. O que estava em jogo era o interesse da Cidade.

Quando o Sr. Secretário das Administrações Regionais expressa que só para a coleta e varrição do lixo tinham verba de aproximadamente 8 bilhões e alguns milhões de cruzeiros, não nos restava outra atitude se não a de apoiar esse aquilo que nos trouxe o benefício da Cidade.

Luiz Carlos de Souza
Secretário Regional

sendo qual fosse a decisão da minha Bancada. Para nossa surpresa, convencemos o Plenário, por meio de argumen-

ção, a votar de forma favorável ao projeto de lei do Executivo, mesmo porque o projeto está de acordo com o que aprovamos na Lei Orgânica do Município, não ultrapassa 1% do crédito adicional pela Prefeitura solicitada. Mas muitos dos nobres Pares quase nos agrediram, porque estão votando a favor dessa proposição.

deixar perecer serviço importante à Cidade. Na condição de Vereador e de ex-Secretário, eu sei que todas as Secretarias nos finais de ano têm problemas de recursos, além de termos de considerar a inflação galopante em que

A minha atitude foi tomada por um só motivo: bem servir à Cidade independente do problema político-partidário.

dário. Aqueles que entenderam diferente,, e tentaram adiar o processo, o problema é só deles. Tenho a minha consciência tranquila; a atitude tomada foi em prol de

O SR. PRESIDENTE (Arnaldo de Azevedo - PSDB) - Item seguinte.

- PL 442/90, do Executivo Dispõe sobre a criação de cargos de Servente Escolar e Vigia no Quadro Geral do Pessoal, reestrutura as respectivas carreiras Fase da discussão: 1ª Aprovação mediante voto nominal, favorável - Relator: Presidente da Comissão, Sr. Gerson

O SR. PRESIDENTE (Arnaldo de Azevedo -PSDB)- Por cessão de tempo do nobre Vereador Jamil Achá, tem a palavra, para discutir, o nobre Vereador Gilberto Nascimento

D. SR. SILBERTO NASCIMENTO (PMDB) - Sr. Presidente, nobres Vereadores, senhores funcionários contratados da Prefeitura do Município de São Paulo, que hoje estão presentes, em sessão anterior estive discutindo esse projeto de lei, quando disse da minha posição contrária

em aprova-lo da forma como esta. Logo após esteve reunido com alguns funcionários e pessoas da Secretaria de Educação. Conclui que a proposição tinha dois lados a serem considerados:

De um lado, existe um grupo de pessoas que já prestam serviços à Prefeitura, foram aprovadas em concurso público, que não deveria ter sido realizado, pois não havia os cargos. Essas pessoas irão tomar posse imediatamente, esse é o lado bonito da estória. Porém, existe o outro lado. Na medida em que as pessoas forem

efetivadas, ou se abrir outro concurso, ou se chamar determinado número de pessoas, aqueles que hoje estão prestando serviços, que não foram aprovadas no concurso,

Eu vejo uma senhora, inclusive ela está saindo da galeria indignada, porque talvez não conheça a minha posição, se ela tivesse um pouquinho de paciência e aguardasse, talvez essa senhora ao final das minhas palavras ficasse na rua da amargura.

iria entender que estou certo. Eu fico agradecidíssimo pela sua volta, isso realmente me honra muito, e vou fazer o meu discurso agora com muito mais eloquência. Muito obrigado à senhora!

funcionários da Secretaria da Educação, com a pessoa responsável pela Assessoria Parlamentar aqui, e achamos por bem o seguinte seria o ideal, nesta tarde, termos o projeto em primeira votação. Isso logicamente não esta-

ria nos obrigando a votar o projeto em segunda discussão, de forma em que está. Porque aí, baseados nos dados que a veterária vai nos trazer, nos prometem trazer.

Entanto fica aqui a minha posição. Convido os

5 - eadores para, nesta tarde, votarmos o projeto em
primeira discussão. Vindo os dados da Secretaria de Saúde,
nos encontramos com os líderes e principalmente com
o senhor Aurelino de Andrade, que é fundador da educa-
ção profissional para o trabalho e que é um dos líderes

... para que pudéssemos, então, discutir o substitutivo que venha a agradar todos os lados, e garantir também que aqueles que estão no emprego continuem sem prejuízo. Portanto, essa é a minha posição, esta-

re. — A o meu voto nesta primeira fase. Favoravelmen-
te A. to obrigado.

SR. PRESIDENTE (Arnaldo de Azevedo, Madeira-PSDB) -
- para discutir, o nobre Vereador José Vi-
-
- SR. JOSÉ VIVIANI FERRAZ (P.S.) - Presidente.

5. - Medores, nós precisamos imediatamente aprovar
o projeto. Não podemos mais esperar esse projeto.
6. - Ante quando as escolas da nossa cidade vão
7. - vigiar e serventes, se nós não tomarmos uma
8. - medida sobre o assunto.

... existe nada que nós possamos fazer, senão a criação de cargos de servente escolar e de para que nós possamos, o ano que vem, proporcionar o atendimento às escolas. Muitas dessas escolas

Não existe motivo algum para que nos não aproveemos o primeiro e a segunda discussão. Evidentemente

que quando se fala em 1.000 cargos à vista, cargos esses que serão preenchidos pelo concurso que foi feito, nós mais ficar esperando, e nós por essas escolas não poder querelas, por questão de brigas pessoais, não podemos ficar segurando esse

Assim, eu, que tenho votado sempre contra o Partido dos Trabalhadores, venho aqui pedir aos nobres que me ajudem a aprovar esse projeto o quanto antes.

porque nós precisamos, no ano que vem, estar com essa situação normalizada, para não prejudicarmos as nossas crianças. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Arnaldo de Abreu Magalhães-PSDB) -

Tce a palavra o nobre Vereador Albertino Nobre, para
 discutir.
 O SR. ALBERTINO NOBRE (PTR) - Sr. Presidente, Sr.

Vereadores, venho à tribuna expor a minha posição com relação a esse projeto. Essa matéria que cria cargos tem estimulado certa polêmica entre nossos Colegas. Eu não vejo razão para isso, porque as novas escolas exigem realmente a criação de cargos de vigia e de servente para que as escolas sejam realmente ocupadas.

Vereadores, venho à tribuna expor a minha posição com relação a esse projeto. Essa matéria que cria cargos tem estimulado certa polêmica entre nossos Colegas. Eu não vejo razão para isso, porque as novas escolas exigem realmente a criação de cargos de vigia e de servente para que as escolas sejam realmente ocupadas.

No entanto, analisando profundamente o projeto, verificamos que está a ser criado de apenas 1.500 vagas de vagas e mais 1.300 de servidores. Minha preocupação é votar favoravelmente, porque sabemos que a Prefeitura necessita da criação desses cargos para que as escolas possam ser melhor atendidas por servidores e vigias. Eu não quero mais acuar o tempo. Vamos partir para a votação. O que interessa é votar o projeto para, inclusive, dar um pouco de tranquilidade aos servidores e vigias, que estão esperando há muito tempo por esta oportunidade. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Arnaldo de Abreu Madeira-PSDB) — Tem a palavra, para discutir, o nobre Vereador Walter Feldman.

O SR. NELSON GUERRA (PEL) — Sr. Presidente, nobres Vereadores, essa é uma questão que tem suscitado uma série de desentendimentos e controvérsias. Tenho a impressão de que nenhum Vereador seria contra a regularização da situação dos vigias e servidores escolares. O que assumo é um pouco o número elevado de vagas que o projeto está pedindo: perto de 3.000 vagas.

Então, dizia-me a Vereadora Tereza Cristina de Souza Lajolo que entendia que esse alto número devia-se ao fato de existirem equipamentos necessitando do trabalho dos vigias e servidores. Então, eu acho que o trabalho utilizado, que está sendo necessário às escolas de São Paulo, VI muitas delas depredadas, atacadas, servindo de valhacuto a vândalos e marginais.

Entendo que o encaminhamento para a primeira votação, pelo menos por hora, seria apenas para o projeto e regularizar a situação de vigias e servidores.

O SR. PRESIDENTE (Arnaldo de Abreu Madeira-PSDB) — Tem a palavra o nobre Vereador Nelson Guerra; para discutir.

O SR. NELSON GUERRA (PEL) — Sr. Presidente e nobres Colegas, esta oportunidade é mais uma vez para nós, como é difícil conviver com a Administração do PT que ali está. Os métodos e as maneiras de procedimento são absolutamente inaceitáveis. Estou falando despreocupadamente, e sei que vou descontentar os colegas da galeria, mas não posso deixar de expor o fato que se apresenta.

Temos como convênio assumido junto a setores deste Governo com relação a outros segmentos do funcionalismo municipal — alguns dos quais representantes —, na busca de regularização da situação dos servidores, que a Prefeitura, E o que acontece? O Executivo faz de conta que nunca ouviu nada. Ele não coloca em encaminhamento as reivindicações dos Vereadores desta Casa, que ocasionalmente, acidentalmente ou até por questões políticas partidárias, não insistem. Então, a Prefeitura não encaminha as reivindicações desse bloco de Vereadores.

Neste momento, o Partido dos Trabalhadores não pensa no interesse coletivo da Cidade, não pensa no interesse coletivo do funcionalismo municipal, não pensa no interesse coletivo da Prefeitura. Encaminha para esta Casa uma avalanche de projetos de lei criando cargos, mais do que isso, realiza concursos públicos sem a prévia reserva de cargos a serem preenchidos pelos concursos realizados.

E depois coloca esta Casa, coloca os Srs. Vereadores, diante do fato consumado: "o servidor já fez concurso, já foi aprovado, está bem classificado, e a Prefeitura, já na Câmara, não permite que a Prefeitura chame os concursados, porque a Prefeitura, está prejudicando o interesse legítimo, o direito adquirido daquele que fez concurso e foi aprovado". E dessa maneira, jogamos os senhores contra os Vereadores da Oposição.

Todavia, existem outras carreiras na estrutura administrativa do Município que também já realizaram concursos, cujos candidatos aprovados também têm uma classificação e também estão ansiosamente aguardando solução para os seus cargos, mas não recebem encaminhamento da via da Oposição, não chega a esta Casa. E aqui estamos, "engulindo pergunta abaixo", mais um projeto do Executivo criando cargos.

Todos sabemos que são situações, são posturas diferentes em alguns casos, antagônicas em outros conflitantes. Mas como é que fica o Vereador de Oposição diante dos segmentos por ele representados quando, neste Plêniário vota favoravelmente a projetos do Executivo criando cargos, mas não recebe encaminhamento para a realização da situação dos segmentos que representam?

Nesses momentos não há como dizer que estamos aqui trabalhando no interesse maior da Cidade, então, o interesse maior da Cidade é só para onde o PT se encaminha? É não, Vereadores da Oposição, o direito adquirido daquela Casa? Endossamos o que deseja o PT? Vamos aceitar passivamente que só é bom o que o PT quer?

Deve este Vereador voltar às suas bases, que não são as do PT, e dizer aos seus representantes, o que são vocês o concurso não valeu nada, para vocês a classificação não presta para nada, criação de cargos, para vocês? Não! O PT não quer porque não interessa à Cidade. Agora, vocês não reparem, não percebem, os aborrecidos por ter o Vereador Nelson Guerra votado a favor daqueles projetos de lei criando cargos para outros segmentos, porque o PT assim o quer. Só porque o PT quer!

Não temos compromisso com o PT. Não temos rabo preso com ninguém. Este Vereador gostaria muito de satisfazer as aspirações dos presentes à galeria, mas tem de ser coerente consigo mesmo, tem de ser correto, sério, no exercício de seu mandato, para com aqueles que representam. E por esse razão, não se pode concordar, o Vereador Nelson Guerra votará contra a aprovação desse projeto.

Concedo aparte ao Colega Vereador Alair Guimarães.

O SR. ALAIR GUIMARÃES (PEL) — Nobre Vereador Nelson Guerra, atento ao pronunciamento de V.Exa. devo-lhe dar total razão. V.Exa. transmitiu com muita propriedade, aquilo que a Cidade vive e como vive esta Câmara.

E é lamentável divergir de V.Exa. no que respeita ao voto, mas como o voto é absolutamente pessoal, apesar da argumentação de V.Exa. com a qual concorda este Vereador plenamente, dará seu voto favorável porque é do seu conhecimento o sofrimento de muitos dos que aqui estão e de outros que não vieram.

Entendo que neste instante temos de mobilizar esses segmentos que vêm sendo prejudicados, pela Administração Municipal, e que estão presentes na galeria deste Plêniário, que vem a esta Casa, a exemplo do que fizeram os humildes trabalhadores, hoje. Muitos dos segmentos aos quais me refiro são compostos de professores, homens e mulheres formadores de opinião, que têm o poder de mobilizar pessoas para que os acionemos. Precisamos trazer todas essas pessoas como elo de pressão, e fazê-las lutar em seus legítimos direitos.

Concordo plenamente com o Sr. Presidente da discussão ate esse ponto e com o Sr. Presidente da Oposição, aqui. Mas sabemos que no momento do voto, eles se lembram e dão valor à nossa importância e à nossa presença em Plêniário.

Temos votar hoje, eu pessoalmente, com esse segmento, mas quero hipotetizar: se a realidade de V.Exa. e dizer que estou a seu lado para mobilizar esse segmento da população a fim de que venha à Câmara Municipal fazer seus "lobbies", pressionar os Vereadores para sensibilizar a Administração, no sentido de que os cargos são donos do bloco de um segmento do povo, mas são donos de toda a Administração Municipal Cabe a eles a responsabilidade de administrar a Cidade num todo, não tão somente aquilo que convém ao PT. A Administração da Cidade está acima do PT, na minha concepção, porque está dentro do interesse público da Cidade. (Palmas.)

O SR. NELSON GUERRA (PEL) — Caro Vereador Alair Guimarães, tinha absoluta certeza de que o pronunciamento iria enriquecer o nosso despretensioso mas necessário discurso, porque será lido no "Diário Oficial", e os meus colegas — e se refiro especificamente aos professores de Educação Física — não vão deixar de ler o que o Vereador Nelson Guerra falou na Secretaria Municipal de Esportes, infelizmente, não mereceram da Administração Pública Municipal o mesmo tratamento dos Srs. vigias.

Além dos senhores, que aqui estão, muitas outras carreiras têm passado por aqui nos últimos meses, os Técnicos de Educação Física da Secretaria Municipal de Esportes prestaram concurso para uma carreira de 70 professores, aproximadamente, com apenas 10 vagas disponíveis, quando essa de 400. Depois disso, os Técnicos de Educação Física contratados, todos trabalhando.

Para eles os olhos do PT não estão voltados? O abrigo da Administração petista não está voltado para a Educação Física? Por quê? Porque o Vereador que aqui fa-

la aqui fale por eles é do Oposição? Então, não, que não somos aqueles, mas temos feito desse assunto o bandeira — e não V.Exa. hoje —, reuniões de Lideranças, de desabafo com os Secretários Municipais, que têm sido motivo de outros discursos e pronunciamentos desta tribuna, tem a obrigação de tomar uma posição e de ter uma postura. E estamos trabalhando nessa direção.

Então, sabemos que este novo pronunciamento não fosse tomado de outra maneira que não como um alerta para a Sr. Prefeita, no sentido de que tentasse chamar os seus auxiliares, a V.Exa. vai ter dificuldades nisso, porque está hoje no colégio um Secretário Municipal de Esportes, que trata com os professores, que não são os professores do Colégio Juarez Soares, a Secretaria Municipal de Esportes está sem titular. Então, a Prefeita não tem a quem chamar para saber das coisas daquela Secretaria.

Portanto, que esse pronunciamento sirva para que ela saiba, essa deficiência, da sua Administração, e procure saber o que está acontecendo na Secretaria Municipal de Esportes. E que mande para cá também um projeto de lei ampliando a carreira para os Técnicos de Educação Física, para aqueles que também foram aprovados em concurso público tenham seus direitos respeitados.

Além, queria acrescentar, por justiça e a boa da verdade, que a nossa palavra se soma o trabalho, a luta coletiva, da decisão da Oposição, da Prefeitura, da Câmara Física, que tem feito com uma insistência muito grande um trabalho junto à Sr. Prefeita, para que a situação desses setores seja regularizada. E a Associação também está lutando por esta Administração, que se diz democrática, que diz que quer ouvir todo mundo, que diz que é transparente, que diz que quer a participação de todos, desde que sejam do PT, evidentemente.

E quando digo isso, aqui, os meus Colegas do PT falam: "O Guerra hoje está mal humorado. O Guerra tem uma posição radical contra a Prefeitura."

En vez de fazerem essas colocações, que venham os Vereadores do PT dizer: "Está aqui o Sr. Guerra. Você tinha razão. A Prefeita encaminhou o projeto para resolver a situação também dos professores de Educação Física na Secretaria Municipal de Esportes."

Se ouvir, com muito prazer, o nobre Vereador Juarez Soares.

O SR. JUAREZ SOARES (PT) — Nobre Vereador Nelson Guerra, em nome do princípio de que o equilíbrio está no meio, e não no extremo, quero, primeiro, a V.Exa., que quando Secretário Municipal de Esportes, também encaminhou essa mesma reivindicação ao Executivo, atendendo ao pedido dos professores de Educação Física.

Muitos desses professores, inclusive, por um acidente colaram no Rocio, e depois, quando a Prefeitura acabou perdendo, por dois meses, a estabilidade de cinco anos e que teriam direito, porque quando saíram da Secretaria da Educação e foram para a Secretaria de Esportes, quando se desligaram, acabaram perdendo a estabilidade, por esse acidente, que já estavam atuando na Secretaria de Esportes exatamente há quatro anos e dez meses.

Eu entendi, encaminhei e lutei muito por esses professores, não só eu, com o trabalho do Vereador Edson Joffe, que tem sido atuante na área de Esportes. Mas devo confessar a V.Exa. que, enquanto Secretário de Esportes, não consegui abrir um número maior de vagas, como também não consegui o trabalho realizado pelo Vereador Joffe. Não alcançamos sucesso, por enquanto. Assim, juntamente com a luta de V.Exa. e do Vereador Joffe. Muito obrigado.

O SR. NELSON GUERRA (PEL) — Fico satisfeito em ouvir a Sr. Calais ponderando o fato de que Juarez Soares, endossando a posição que estamos fazendo.

O nobre Colega Juarez Soares se reportou a uma situação específica na Secretaria Municipal de Esportes, que acabou obrigando no seu quadro funcional os professores de Educação Física a prestarem serviços nas EMIs, com aulas de Educação Física infantil.

Eu entendi, porém, da Administração Mário Covas, a então Secretária Municipal de Educação, que não via valor pedagógico na Educação Física para crianças de EMIs, simplesmente extinguiu as aulas de Educação Física nessas escolas e deixou que essas professoras fossem cada um cuidar das suas vidas.

Mas com um trabalho feito a partir desta Casa, com o qual nos envolvemos, com o qual também se envolveu o Vereador André Figueira, na ocasião Secretário de Esportes, a consequência foi a extinção do ensino de Educação Física nas escolas, e percebemos, naquela ocasião também, que os professores da Oposição ao Prefeito Mário Covas —, que nos ouviam, e percebendo o equívoco, abriu uma porta para que a solução viesse, ou seja, a transferência de 109 professores para a Secretaria Municipal de Esportes.

Acredito que muitos de nós estamos com um pouco de pressa —, eu também estou —, mas faço questão de dizer o que pretendo, para que a leitura do "Diário Oficial" não seja a consequência de uma decisão tomada por alguns poucos, naquela ocasião, durante a diligência, acabaram ficando 45 dias fora da Administração, não por sua vontade, não por sua culpa, mas porque a Administração, durante o processo, não deu uma solução, fez com que essa pessoal ficasse esse tempo fora da Administração.

Por esse razão, não foram abrangidos pelo preceito constitucional de estabilidade, para aqueles funcionários e técnicos que estavam há mais de cinco anos na Secretaria, se assim fosse, hoje eles estariam protegidos e sem o "autocor".

Mas boa parte desses 109 professores também prestou o concurso que acabamos de citar, foram aprovados, e ainda assim, além de não terem sido colocados no quadro de Juarez Soares — aprovados no concurso ao qual, se submeteram recentemente —, estão igualmente na rua, porque a Administração Municipal não ampliou a carreira dos técnicos, não providenciou a chamada, pela lista de classificação, dos aprovados, nem a transferência.

Para encerrar, peço aos senhores que compreendam que para situações idênticas, a Administração do PT tem procedimentos diferentes. Naquela situação, o encaminhamento não foi o mesmo, observando, portanto, o encaminhamento possível. Para aquela situação, que é do interesse do PT, o problema não é encaminhado. Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado pelo tempo que me foi dado.

Agradeço os apertes dos Colegas Juarez Soares e Alair Guimarães, que me permitiu fazer uma exposição, embora demorada, porém, plenamente esclarecedora. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Arnaldo de Abreu Madeira-PSDB) — Tem a palavra o nobre Vereador Edson Falanga, para discutir.

O SR. EDSON FALANGA (PL) — Sr. Presidente e nobres Colegas, não poderia eu, pertencente ao Partido Liberal, deixar de registrar o pensamento do Partido em relação à criação de cargos, quais sejam: servidor escolar e vigia, para o Quadro Geral do Pessoal. Logo, 109 projetos de qualquer vício de pensamento, criar-se-á, por esse instrumento, 1.000 cargos de vigia para a Secretaria da Educação e 744 cargos de vigia para as Secretarias.

Pergunto aos senhores que ocupam a galeria, longe de qualquer vício de pensamento, também: pertencem os senhores ao Partido dos Trabalhadores? Aqueles que pertencem, favor, inventem. (Pausa) Aparentemente, os senhores da galeria se levantam, longe de qualquer vício de pensamento.

Quero deixar claro que o Partido Liberal tem a maior preocupação com a Educação e com a Saúde, quero deixar claro que o Partido Liberal e este Vereador, Edson Falanga, votará favoravelmente a esse projeto, porque independentemente de posições ideológicas, acredito que a Educação — a escola — só funcionará adequadamente, desde que devidamente estruturada, com os recursos necessários, os educadores, os servidores, os vigias, os pais — participando — e os alunos.

Quero respeitar esse projeto, e tenho pressa em aprová-lo, não só em primeira votação, como em segunda também, para que esses milhares de crianças tenham, para nossos filhos, melhor também para nossos professores e educadores, e melhor para todos nós. Porque a Educação é o futuro desta Nação. Muito obrigado. Era o que eu queria dizer.

O SR. PRESIDENTE (Arnaldo de Abreu Madeira-PSDB) — Tem a palavra, para discutir, o nobre Vereador Antônio Bampaio.

O SR. ANTÔNIO BAMPAIO (PEL) — Sr. Presidente e Srs. Vereadores, a maioria dos Membros da Bancada do PSD nesta Casa irá votar favoravelmente ao projeto ora em discussão. Quero dizer que desde o início de elaboração deste projeto eu fui favorável, assim votaremos favoravelmente em primeira e segunda discussão e votação.

Mas, gostaria de fazer uma advertência ao Sr. Líder da Oposição nesta Casa: é o último projeto de criação de cargos que eu proponho a votar, neste ano, chega de criação de cargos! Temos quatro ou cinco mil cargos a serem criados, é uma barbaridade. Para os pequenos servidores iremos postamente votar favoravelmente, mas não votaremos mais nenhum projeto neste ano que crie cargos, é o que pensa a Bancada do PSD nesta Casa.

O SR. ALAIR GUIMARÃES (PEL) — (Pela ordem) — Sr. Presidente, estou muito preocupado, porque falta uma semana para acabar a Sessão Legislativa, mas o Vereador Antônio Bampaio disse que não votará mais nenhum projeto de criação de cargos. O que estará por trás disso?

O SR. PRESIDENTE (Arnaldo de Abreu Madeira-PSDB) — Não há mais oradores inscritos. Encerrada a discussão. A votação, pelo processo nominal. Os Srs. Vereadores favoráveis responderão "sim", os contrários, "não". O Sr. Secretário procederá à chamada.

— Feita a chamada, sob a Presidência do Sr. Arnaldo de Abreu Madeira, verifica-se que:

— responderam "sim" os Srs. Adriano Diogo, Alair Guimarães, Antônio José da Silva Filho, Antônio Bampaio, Arselino Totto, Aurelino de Andrade, Bruno Fader, Chico Ferreira, Devanir Ribeiro, Edson Falanga, Fausto Tomaz de Lima, Arselino Passoni, Geraldo Biota, Gilberto Nascimento, Guilherme Bianetti, Henrique Pacheco, Irado Cardoso, Italo Cardoso, Mauro Ailton Puerro, Jooi Hato, José Viviani Ferraz, Juarez Soares, Júlio Cesar Filho, Lúcia Correa, Maurício Faria, Osvaldo Bianotti, Osvaldo Banches, Tereza Cristina Souza Lajolo, Terezinha Martins, Ushitaro Kamia, Valfredo Ferreira Silva, Vital Nolecco e Walter Feldman.

— não responderam a chamada o Sr. Alex Freus Netto, André Figueira, Antônio Carlos Caruso, Brasil Vita, Eder Joffe, Gabriel Ortega, Jamil Achá, João Aparecido de Paula, José Ferreira, José Carlos do Nascimento, Lucivaldo Silva, Luiz Carlos Moura, Marcos Mendonça, Mário Noda, Nelson Guerra, Paulo Kobayashi, Roberto Tripoli e Tita Dias.

O SR. PRESIDENTE (Arnaldo de Abreu Madeira-PSDB) — Responderam "sim" 34 Srs. Vereadores; houve 1 abstenção. Aprovado.

— Encerrada a pauta desta sessão extraordinária. Estão encerrados os nossos trabalhos.

151ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

11/12/91

— Presidência do Sr. Arnaldo de Abreu Madeira.

— Secretário, Sr. Walter Feldman.

— Às 17:35 horas, com o Sr. Arnaldo de Abreu Madeira na Presidência, feita a chamada, verifica-se haver número legal. Estiveram presentes durante a sessão os Srs. Adriano Diogo, Alair Guimarães, Antônio José da Silva Filho, Antônio Bampaio, Arselino Totto, Aurelino de Andrade, Bruno Fader, Chico Ferreira, Devanir Ribeiro, Edson Falanga, Fausto Tomaz de Lima, Arselino Passoni, Geraldo Biota, Gilberto Nascimento, Guilherme Bianetti, Henrique Pacheco, Irado Cardoso, Italo Cardoso, Jamil Achá, João Aparecido de Paula, Mauro Ailton Puerro, Jooi Hato, José Ferreira, José Carlos do Nascimento, Lucivaldo Silva, Luiz Carlos Moura, Marcos Mendonça, Mário Noda, Nelson Guerra, Osvaldo Bianotti, Osvaldo Banches, Tereza Cristina de Souza Lajolo, Terezinha Martins, Ushitaro Kamia, Valfredo Ferreira Silva, Vital Nolecco, Walter Abrahão e Walter Feldman.

O SR. PRESIDENTE (Arnaldo de Abreu Madeira-PSDB) — Há ainda um projeto em discussão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Vamos passar à Ordem do Dia.

ORDEN DO DIA

O SR. PRESIDENTE (Arnaldo de Abreu Madeira-PSDB) — Item primeiro.

— PR 89/91, da Mesa da Câmara. Altera a redação do art. 22 de Lei 7839, de 8/1/73. Fase da discussão 2ª. Aprovação mediante voto nominal, favorável, da maioria absoluta dos membros da Câmara.

O SR. PRESIDENTE (Arnaldo de Abreu Madeira-PSDB) — Não há oradores inscritos. Encerrada a discussão. A votação, pelo processo nominal. Os Srs. Vereadores que estiverem de acordo responderão "sim", os contrários, "não".

— Feita a chamada, sob a Presidência do Sr. Arnaldo de Abreu Madeira, verifica-se que:

— responderam "sim" os Srs. Adriano Diogo, Alair Guimarães, Antônio José da Silva Filho, Antônio Bampaio, Arselino Totto, Brasil Vita, Chico Ferreira, Devanir Ribeiro, Eder Joffe, Edson Falanga, Fausto Tomaz de Lima, Arselino Passoni, Geraldo Biota, Gilberto Nascimento, Guilherme Bianetti, Henrique Pacheco, Irado Cardoso, Italo Cardoso, Mauro Ailton Puerro, Jooi Hato, José Viviani Ferraz, Juarez Soares, Júlio Cesar Filho, Lúcia Correa, Maurício Faria, Osvaldo Bianotti, Osvaldo Banches, Tereza Cristina de Souza Lajolo, Terezinha Martins, Ushitaro Kamia, Valfredo Ferreira Silva, Vital Nolecco, Walter Abrahão e Walter Feldman.

— não responderam a chamada os Srs. Alex Freus Netto, André Figueira, Antônio Carlos Caruso, Aurelino de Andrade, Bruno Fader, Chico Ferreira, Devanir Ribeiro, Edson Falanga, Fausto Tomaz de Lima, Arselino Passoni, Geraldo Biota, Gilberto Nascimento, Guilherme Bianetti, Henrique Pacheco, Irado Cardoso, Italo Cardoso, Jamil Achá, João Aparecido de Paula, Mauro Ailton Puerro, Jooi Hato, José Ferreira, José Carlos do Nascimento, Lucivaldo Silva, Luiz Carlos Moura, Marcos Mendonça, Mário Noda, Nelson Guerra, Osvaldo Bianotti, Osvaldo Banches, Tereza Cristina de Souza Lajolo, Terezinha Martins, Ushitaro Kamia, Valfredo Ferreira Silva, Vital Nolecco, Walter Abrahão e Roberto Tripoli.

O SR. PRESIDENTE (Arnaldo de Abreu Madeira-PSDB) — Responderam "sim" 34 Srs. Vereadores; houve 1 abstenção. Aprovado.

— Encerrada a pauta desta sessão extraordinária. Estão encerrados os nossos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Arnaldo de Abreu Madeira-PSDB) — Item seguinte.

— PR 442/91, do Executivo. Trata sobre a criação de cargos de servidor escolar e vigia no quadro geral do pessoal, reestrutura as respectivas carreiras. Fase da discussão 2ª. Aprovação mediante voto nominal, favorável, da maioria absoluta dos membros da Câmara.

O SR. PRESIDENTE (Arnaldo de Abreu Madeira-PSDB) — Para discutir, tem a palavra o nobre Edil Gilberto Nascimento.

O SR. GILBERTO NASCIMENTO (PPS) — Sr. Presidente, quando votamos esse projeto em primeira discussão, eu havia dito em uma conversa tida com funcionários da Secretaria de Educação do Município, que estávamos tentando encaminhar uma negociação.

Como levantamos algumas questões e elas não puderam ser esclarecidas hoje, entendo que o ideal é adiarmos esse projeto para a próxima sessão, porque teremos uma reunião com o pessoal da Secretaria às 13h30. Portanto, requiro o adiamento de apreciação desta matéria para a próxima sessão.

— Posto a votação, é aprovado o requerimento verbal do Sr. Gilberto Nascimento.

O SR. ARSELINO TOTTO (PL) — (Pela ordem) — Sr. Presidente, regimentalmente, requiro uma verificação nominal de votação.

O SR. PRESIDENTE (Arnaldo de Abreu Madeira-PSDB) — O pedido de V.Exa. é regimental. O Sr. Secretário procederá à chamada. Os Srs. Vereadores que estiverem de acordo com o adiamento responderão "sim", os contrários, "não".



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para Informação, rubricado como folha nº 06

do processo nº 502 de 1991 30.03.92, a) Rui

Ao DT.94 - Senhora Chefe:

Para arquivar.

30.3.92

~~LUIZ AREIAS DE CARVALHO~~
Assessor Técnico Leg. Chefe
A.T.M.

DEPARTAMENTO	
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA	
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado nº	06 fls.
Arquivo em	31.03.92
6 Func.	
LUIZA TAKENAKA SANTOS	
Chefe de Seção Técnica II	